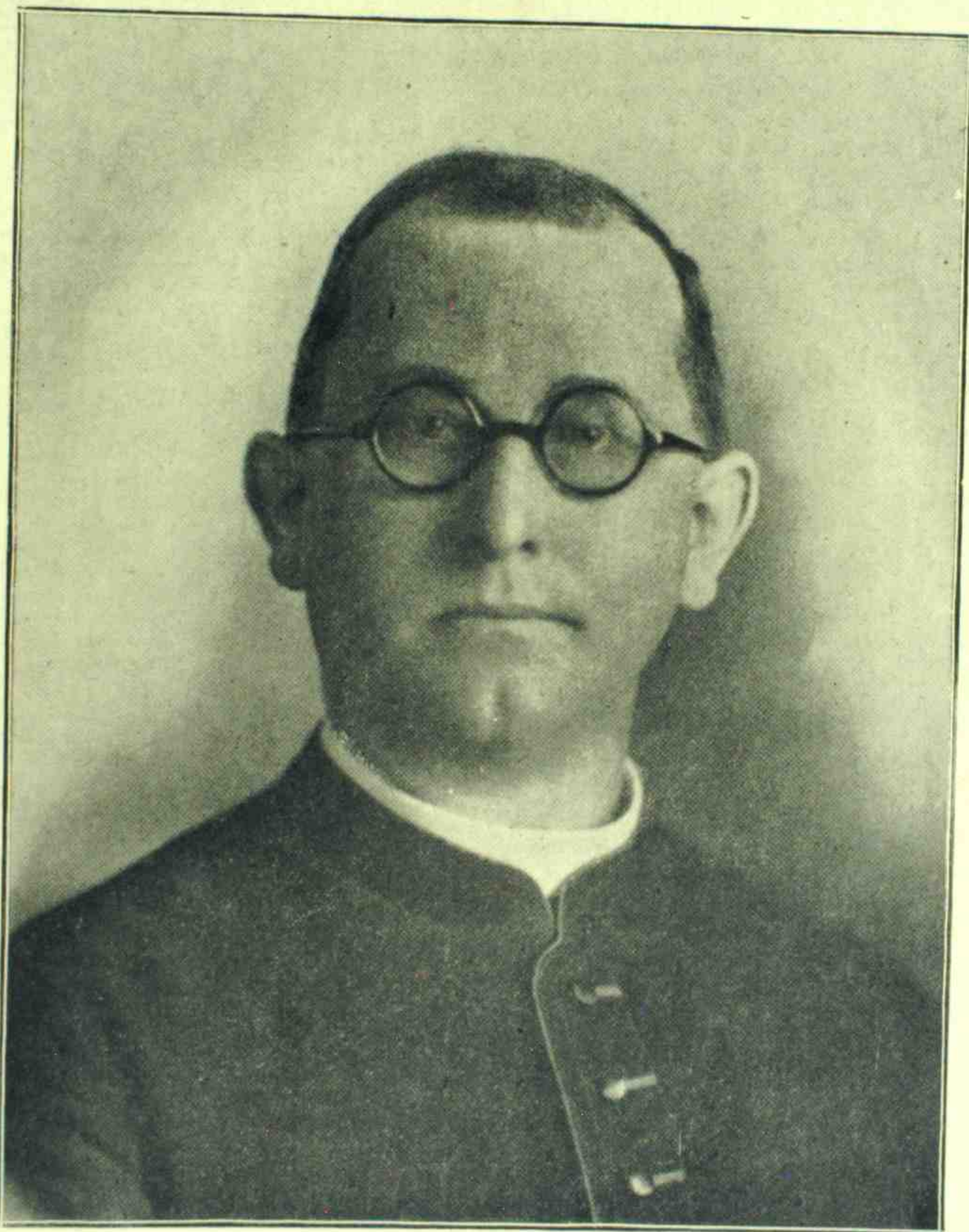


AVE MARIA

ANNO XXXIII

S. Paulo, 12 de Dezembro de 1931

NUMERO 50



Ao Exmo. e Rvmo. Snr. D. Antonio Reis, homenagem da "Ave Maria"
por ocasião de sua sagração episcopal.

FAVORES

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA **E DO VENERAVEL P. ANTONIO M. CLARET**



Campinas — Uma devota: Quero rezarem uma missa em louvor de São Braz, pelo restabelecimento duma enferma. Vão 1\$000 para publicar. — D. Lucília Soutto Mayon: Agradecendo favores ao I. Coração de Maria e a Nossa Senhora Aparecida, quero rezardes uma missa; e 1\$000 para velas e \$500 para publicar.

Barretos — D. Veridiana Góme de Brandão, profundamente penhorada ao I. Coração de Maria, manda rezar missas duas: por almas de Antonio P. G. e Maria J. Mais 1\$000 para publicar.

Muzambinho — D. Anna Magalhães: A senhorita Anna Magalhães vem encommendar quatro missas: uma ás almas mais abandonadas do purgatorio, uma por alma do saudoso pae João Cândido, uma por alma da muito lembrada mãe Ernestina Machado, uma por alma de Maria Messias. Agradecida por varias mercês recebidas pela novena das "Trez Ave Marias". — O sr. Francisco Machado Magalhães: Tomado da mais alta gratidão por me ver atendido pela novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 para a devida publicidade.

Avaré — O sr. Aristeu Guedes Palmeira: Cumprindo promessa por mim formulada, quero rezarem duas missas: por almas de Liberalino e Raphael Guedes Palmeira. Vão 1\$000 para a devida publicidade.

Araraquara — D. Etelvina C. Terra: A sra. d. Maria C. S., em cumprimento dum voto e grata a Sto. Agostinho e P. Vicente, O. SS. R., encommenda uma missa no altar de Nossa Senhora Aparecida e 2\$000 para publicar.

Formiga — D. Alexandrina Leal: Atacada por um bovino bravo implorei os auxilios da Virgem Santissima do Perpetuo Socorro, sendo immediatamente atendida. Envio 2\$000 para publicar. — Uma devota: Afflicta por ver meu sobrinho ás voltas com a justiça por suppostas inculpações, alcancei do materno Coração de Maria que brilhasse a luz da verdade. Grata remetto 2\$000 para publicidade.

Arraial dos Souzas — O sr. José Antonio Salgado: Peço celebrarem uma missa por alma do meu filho Sebastião e entrego mais 1\$000 para a publicação.

Cachoeiro do Itapemirim — D. Luzia Lameri: Cumprindo promessa por mim formulada, quero rezarem uma missa a bem das almas mais afflictas do purgatorio.

Mandury — D. Lucia Pilotto: A sra. d. Norvina de Almeida Nardi vem encommendar uma



ASSIS

Menina Maria do Rosario Noronha

missa por alma dos morfeticos, e envia 2\$000 para a devida publicidade duma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias".

Collina — D. Maria José Lemos Nogueira: Attendida pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima na pessoa de meu filhinho José Benone, ameaçado de intervenção cirurgica em caso de grave molestia, venho externar minha gratidão.

Caconde — D. Esmeralda de Paula: A sra. d. Maria Augusta de Araujo, agradecida, manda rezar uma missa em honra de Nossa Senhora do Rosario. — D. Beatriz Dias Maringoli: Quero rezarem uma missa por alma de meu inesquecível irmão Abilio Dias. Vão 1\$000 para publicação.

— D. Benedicta Mendes de Souza: Venho encommendar a celebração duma missa por alma de meu saudoso pae Fernando Joaquim de Souza. Mais 1\$000 para publicar. — D. Maria Sebastiana, para cumprir promessa, manda seja rezada uma missa em louvor de Santa Therezinha.

Estado de S. Paulo — Uma devota, cumprindo promessa por ella formulada, e porque atendida por Santa Philomena, envia 2\$000 para publicar.

São Paulo — D. Argentina Braga Guimarães, favorecida por entre outras graças com a saúde de sua netinha Carmen, salva de doença grave, dá 2\$000 para a devida publicidade. — D. Maria José Mendes Fairbanks confessa-se grata por se ver atendida a favor duma pessoa de sua amizade de Faxina. — D. Maria Candida de Campos Leite declara ter sido ouvida a favor dum seu affilhado pela novena das "Trez Ave Marias". — Uma devota, vem, penhorada, agradecer a saúde de seu sobrinho, e dá 1\$000 para esta publicação. — O sr. Quirino dos Santos vem declarar como D. Christina recuperou a saúde pela intervenção do maternal Coração de Maria. — D. Maria das Dores Amaral: Quero externar minha gratidão por me ver curada pela intervenção de Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha. — O sr. Sebastião Pedro Lange: A sra. d. Henriqueta dos Anjos, agradecendo á Sagrada Familia, Jesus, Maria, José, diversas graças, vem encommendar a celebração de trez missas. Dá mais 2\$000 para esta publicação. A mesma sra. supra citada, manda dizer mais trez missas: uma á própria intenção, outra por almas de Paulo dos Anjos e mais parentes, e a terceira por almas de Antonia Maria Dias e mais parentes.

Avulso?! — D. Angelina M. Nogueira, grata a Santo Antonio, vem encommendar missa por alma de seu pae João Baptista de Oliveira Mattos, e dá 1\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA - ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
 Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

O DIREITO... DA FORÇA!...

Especialmente para "AVE MARIA"



AO nos faltava razão quando dizíamos, em anteriores comentarios, que de nada valeria a interferencia da Liga das Nações no conflito sino-japonez. Continúa, infelizmente, a ameaçar a paz mundial o caso surgido no Extremo Oriente. Os diplomatas trocam opiniões, discutem, confirmam e desmentem noticias, fazem protestos, enfim, usam dos meios empregados para impressionar a opinião publica e na Mandchuria os animos exaltados a ferver, o espirito belico a criar raizes mais profundas e perigosas. Segundo mesmo os ultimos telegramas já se travou uma grande batalha nas proximidades do rio Noni.

Está a guerra acesa de fato!... embora não esteja oficialmente... Os filhos da terra do Sol Nascente alegam que teem o direito e o sagrado dever de defender a vida e o interesse dos seus irmãos, que estão em perigo, á mercê dos grupos irregulares que assolam a região.

Os naturaes defendem-se, alegando que lhes querem usurpar direitos. Na America do Norte uma associação patriótica, chinesa, se

propõe custear as despesas de preparação de 10.000 pilotos aéreos! Imaginem: SÓ DEZ MIL!... Nesse caminho vamos decididamente para, quem sabe, um grade conflito mundial? Mesmo que assim não seja, que ele se restrinja aos dois unicos beligerantes de hoje, não será de lamentar a sorte destes entes que estão sendo sacrificados, e tambem dos que futuramente serão, á gula incontida de Marte, sanguinolento e cruel? Não merecerão a nossa lastima estes pobres homens que serão massacrados, aniquilados, sem dó, sem piedade, antes com odio ferrenho e malvado, com sêde louca de vingança? Mas, srs., vingança de que?... Acaso, alguns ou todos aqueles que **assassinarem** a outros nos campos de batalha, terão motivos fortes e suficientes para tirar a vida ao seu semelhante? Para vingar uma ofensa que, na realidade, eles nem bem precisam? E será, por ventura, a vingança um objetivo nobre? Não será a vingança a forma mais rudimentar e barbara do direito? Não será a vingança o **direito da força**?!... — Que o digam os grandes mestres da ciencia juridica! E afinal de contas, que culpa cabe áqueles

pobres soldados que, nos campos de batalha, serão pasto da hediondez e miseria da guerra nas ofensas ou nos crimes que possam ter cometido os seus compatriotas?... Talvez, quasi o afirmo os verdadeiros causadores desses grandes conflictos mundiaes, jamais pisaram num campo de batalha! Em seus logares morreram e morrerão ainda os inocentes, os que nada devem, as vitimas da intriga, da perfidia, falsidade e cobardia humanas!

Alto e bom som gritamos que os homens fascinados pelo resplendor do ouro, estão cégos, caminham o trilho errado. Deixemos de vez, abandonemos incontinenti a politica de apparencias, que encobrem interesses grosseiramente materiaes, lembremo-nos da terrivel lição de 1914, guiemo-nos pelos altos e sabios principios do Evangelho, voltemos o nosso olhar para a figura veneravel do Sumo Pontifice, justamente chamado "Pontifice da Paz",

ouçamos as suas confortadoras palavras, onde resplandecem os sacrosantos ensinamentos de Jesus, Deus Homem, que só nos ensina e manda o amor, amor para com o nosso proximo, amor para com todos, sem vermos ou cogitarmos de ser ele branco ou amarelo, niponico ou chim. Que os homens de governo, aqueles que teem em suas mãos os destinos das patrias, dos povos, das nações, lembrem-se sempre de que a guerra é anti-cristã, anti-social e anti-humana! A guerra é um crime, um crime hediondo, que repugna ás sãs consciencias! Si os homens ouvissem as palavras da Igreja, que são as palavras do proprio Deus, não ousariam, ao menos, lembrar de preparar uma criminosa chacina como - a guerra! Mas, eles são surdos... e os peiores surdos são os que não querem ouvir!...

Antonio Chalbaud Biscaia

Curitiba, 17-10-31.

Monsenhor ANTONIO REIS

III Bispo eleito de SANTA MARIA

Ha semanas tornou-se publica a noticia da escolha de Monsenhor Antonio Reis para bispo de Santa Maria da Bocca do Monte, sendo, na serie, o terceiro a occupar aquella séde episcopal.

Nasceu Monsenhor Reis na adeantada cidade de Venancio Ayres de paes profundamente religiosos, cedo revelando marcada inclinação ás coisas do Santuario, característico nobremente aproveitado pelos seus piedosos progenitores, afim de enveredalo á carreira levitica e sublime dos altares do Deus Altissimo.

Formou-se no historico Seminario de Porto Alegre, salientando-se, já desde o inicio da carreira ecclesiastica, pela piedade, applicação, subordinação incondicional aos superiores hierarchicos, lhanza e trato affavel com os eguaes, qualidades que o tornaram altamente estimado de todos, dignificando o modelar estabelecimento de ensino ecclesiastico, que era o Seminario de Porto Alegre, pelo aroma das virtudes e primeiras fulgurações da novel intelligencia.

Sacerdote, investido dessa dignidade sobrehumana após caprichada formação moral e scientifica, para logo foi destinado ao es-

pinhoso e difficil cargo de cura de almas na Parochia da Conceição de Porto Alegre. Ahi, esse vastissimo campo aberto ao zelo e dedicação do novo apóstolo, virá demonstrar de forma insophismavel a tempera adamantina e solidez incoercível do fino metal das suas virtudes: abnegação, equanimidade, operosidade, paciencia, constancia, resignação, generosidade, connivencia, doçura, prudencia, energia, rectidão, clemencia... E' o guarda vigilante sempre disposto a todos os heroismos a bem da amada porção, dos seus encommendados.

O dia 13 dos fluentes, Deus querendo, será a sagração do novo principe da Igreja, na crypta da Cathedral Metropolitana, sendo sagrante o Exmo. Sr. Arcebispo metropolitano D. João Becker, assistido dos outros Bispos suffraganeos.

Por essa ocasião, a alma porto-alegrense, tão disposta sempre para os grandes feitos de profunda emotividade, desdobrar-se-á em demonstrações de carinho e amor, assim patenteando o quanto é agradecido e de nobre sentir o coração do povo sul-riograndense.

Os Missionarios Filhos do Im-

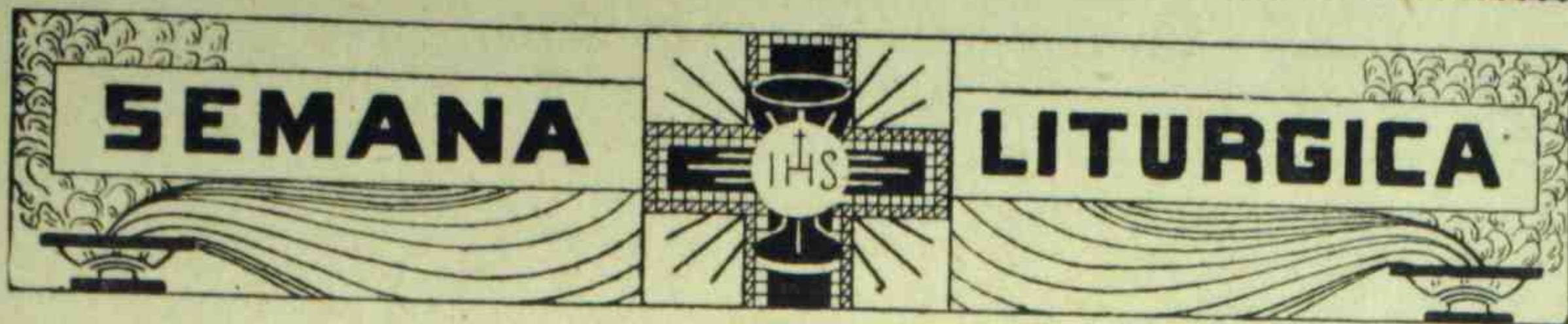
maculado Coração de Maria reconhecem na pessoa de Monsenhor Antonio Reis um sincero amigo a quem muito devem, e esperam não se apagará essa generosa benevolencia no sublimado posto a que ora foi elevado pelos profundos designios da Divina Providencia.

"Ave Maria", não podendo deixar de se associar a esse movimento plebiscitario de homenagens e justissimas honrarias que virá receber Monsenhor em data tão auspiciosa, formula os mais sinceros votos de prosperidades na futura vinha encommendada ao zelo apostolico de sua excellencia reverendissima, estampando sua egregia figura no frontispicio da revista e, desde já osculando reverentes o sagrado anel do dedicado antistite e querido Pastor.

Nemo

Pensamento

Agradava-me mais a primavera que o outomno, e não podia comprehender porque era preferido o que acaba, melhor do que o que termina: Outra cousa é depois de ter vivido, lutado e padecido, quando a palavra repouso começa a adquirir uma significação mais deliciosa.



DOMINGA 3.^a DO ADVENTO

EVANGELHO

(S. João 1, 19-28)

Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas a João para lhe perguntarem: Quem és tu? E ele confessou e não negou; e declarou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Quem és pois? E's tu Elias? E ele respondeu: Não sou. E's tu profeta? E respondeu: Não. Disseram-lhe então: Pois quem és tu, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? Respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitae o caminho do Senhor, como disse o Profeta Isaias. Os que tinham sido enviados eram fariseus. E eles lhe fizeram esta pergunta: Pois então porque batisas se tu não és o Cristo, nem Elias, nem Profeta? Respondeu-lhes João dizendo: Eu batizo na agua; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis. Este é o que ha de vir depois de mim, mas existiu antes de mim. (S. João 1, 26).

*

Acabamos de ouvir o interessantissimo dialogo que teve lugar entre uma comissão official, agindo em nome do supremo tribunal religioso do povo de Israel, e aquelle austero anacoreta, que, pouco havia, se apresentara ao povo como os antigos profetas, rodeado do prestigio que dá a virtude e a vida ilibada.

Na domingo passada S. João envia uma embaixada a Jesus e faz-lhe uma interessante pergunta; nesta é o Sinhedrio, que interroga João, para saber de quem recebeu a investidura de pregador; ou se por ventura Ele é o Messias. A vida santa que levava no fundo do deserto, a doutrina purissima que pregava, o zelo abrazado pela gloria de Deus e bem das almas, os frutos que colhia abundosos na grande messe das almas, influíam poderosa-

mente naquele povo, e moveram o Tribunal a lhe enviar aquella embaixada.

São João Crisostomo aduz outra razão que explica o porque daquella aparatosa missão: a inveja nascente no coração dos fariseus contra Jesus, e o desejo de desantora-lo diante do povo, moveram aquella raça de viboras ao envio daquela mensagem solene. Si estas, porem, eram as causas dos homens, as de Deus eram bem diversas. Dava Deus ocasião azada a João para prestar homenagem á verdade e a Cristo. Publicamente ia mostra-lo: oficialmente apresentava Jesus ao povo judaico para que melhormente o conhecesse, e soubesse que o Messias tão anciosamente esperado, no meio deles estava operando maravilhas. Não sou o Cristo, o Messias, não Elias, não sou profeta: sou a voz daquele que clama no deserto. Em meio de vós está aquele que não conheceis: Este é o que ha de vir depois de mim, mas existiu antes de mim. (S. João 1, 26).

O que São João dizia ao povo de Judeia pode muito bem hoje tambem se dizer de Jesus que vive no meio de nós e o não queremos conhecer: vive no meio dos homens na divina Eucaristia e lhe não queremos prestar homenagem. Nas grandes cidades e nas pequeninas aldeias levantam-se igrejas; na igreja um altar; e no altar a Eucaristia. Se a 100 cristãos se lhes perguntasse onde está Jesus, estou certo que 90 por cento não saberia responder a esta singela pergunta. Ao pé de nós está aquele que não conhecemos. Está no meio dos homens verdadeiramente, realmente, substancialmente sob os brancos veos das especies eucaristicas... e nos comportamos como se não o soubessemos. Jesus está no meio de nós, e aqui ficará até a consumação dos seculos.

Estudemos pois estes pontos. Jesus que amava os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim (S. João 13, 1) e antes de sua morte quiz-lhes dar uma soberana prova de seu imenso amor. Na noite que precedeu á sua morte legou-nos o seu testamento, qual Pae carinhoso, e nele, seu sangue, alma, corpo e divindade

oculto na eucaristia. Entre as ternuras do ultimo adeus, no banquete preparado pelo eterno amor, anciosamente esperado, rodeado de seus discípulos, toma Jesus o pão e diz num extase de amor: "Tomae e comei, isto é o meu corpo", e depois tomando o calix nas mãos adoraveis acrescenta: "bebei todos, isto é o meu sangue" (S. Mat. 26-26). Fazei isto em minha lembrança (S. Lucas 22-19). Todas as vezes que comemos este pão e bebemos deste calix anunciamos a morte do Senhor até que Ele venha (S. Paulo 1 Cor. 11, 24).

As palavras do testamento devem ser proprias e precisas e claras. Daqui Jesus instituindo por seu testamento o Sacrificio e o Sacramento da nova lei, emprega expressões claras e evidentes que cortem de raiz as incertezas e as duvidas. Apresenta o pão, mas não o chama com esse nome que já lhe não é apropriado, mas sim: o seu corpo. Isto é o meu corpo. No vinho já não dá o nome de vinho senão o de seu sangue: Isto é o meu sangue.

"Tomae e comei": "Tomae e bebei que este em verdade é o calice de meu sangue, o sangue do novo Testamento, misterio de fé, que por vós e por muitos será derramado em remissão dos peccados". Deveis beber. Finda a ceia legal, não seria preciso acrescentar coisa alguma ao prescrito. Mas Jesus naquele momento solene, reveste-se de magestade, um halo de gloria circunda sua divina cabeça, olhar profundo a contemplar misterios, peito a arfar ofegante de amor, mãos tremulas pelo peso da eternidade que leva nelas, está verdadeiramente preocupado: uma cousa fora do commum naquela vida sobrenatural está prestes a se realizar. Um murmúrio mais suave que a plegaria do anjo, mais doce que o beijo da felicidade, se exala de seus labios: é a realização suprema dos sonhos de grandesa do amor infinito. Tudo se transforma: o amor da terra em amor do ceu, a sustancia vegetal em sustancia animal, a sustancia do pão e vinho em sustancia do corpo e sangue de Cristo.

P. Anibal Coelho, C. M. F.

UM APOSTOLO MARIANO

VI

OS ARES DE FAMILIA

E' facto inegavel. Todas as familias têm uma feição, uma physionomia particular, certos traços característicos muito proprios que constituem o que vulgarmente chamamos "ares de familia". A grande familia christã possui tambem os seus traços, a sua feição peculiar e muito propria que a distingue de qualquer outra agremiação religiosa: o traço característico que define os ares da familia christã é a devoção a Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa. Todos os santos têm sido verdadeiros devotos, finos amantes de Maria; o mesmo pode se afirmar de todos os bons christãos. Pelo contrario todos os hereges que afastando-se desta grande familia christã não querem ter a Jesus como Irmão tambem não reconhecem a Maria como Mãe. Para o protestante o culto a Nossa Senhora é simples superstição; emquanto para outras seitas mais proximas do catholicismo é um bello ornamento da piedade christã.

FILHO DE DEUS E FILHO DE MARIA

Nem no mero sentimento nem sequer em fanatica superstição está baseada a nossa devoção a Maria; o seu fundamento é firmissimo: Jesus por natureza é Filho de Deus e Filho de Maria; e o christão pela graça participa desta nobre filiação, podendo se dizer d'elle que é como Jesus filho de Deus e Filho de Maria. Ora, a lei fundamental da natureza é que o filho ame seus pais; e esta lei do amor filial que alcança perfeito cumprimento mesmo nos irracionais, atinge a sua maxima perfeição no christão, filho verdadeiro de Maria.

Para este sempre foi dogma inconcusso a sua filiação mariana: os apóstolos reconheceram-n'a; os fiéis das catacumbas afirmaram; os santos padres dos tres primeiros seculos, com Santo Epiphany e Santo Ephrem no quarto, a ensinaram nos seus escriptos; o Concilio de Epheso a confirmou no seculo V, e com as seguintes palavras consagrou o culto que Maria vinha recebendo como Mãe de Deus e Mãe nossa: "saudamos-te, ó Maria, Mãe de Deus, thesouro venerando do mundo inteiro; lampada inestincta, corôa da virgindade, sceptro da Fé orthodoxa, templo perduravel, morada d'Aquelle que não cabe nos espaços, Mãe e ao mesmo tempo virgem, por quem nos foi dado Aquelle que vindo no nome do Senhor fôra aclamado Bemdicto por todas as gerações: Salve, tu que encerraste no teu virginal seio Aquelle que só cabe no infinito!

Por ti é glorificada a Santissima Trinda-

de; por ti a Cruz é celebrada e adorada no mundo inteiro; por ti rejubilam-se os céos e se alegram os anjos e archanjos; por ti fogem os demonios, o inimigo tentador cahiu do céu e foram abertas á creatura as portas da gloria".

NOS BRAÇOS MATERNOS

Nasceu o Veneravel Padre Claret em Salient, Espanha, a 23 de dezembro de 1807, sendo baptisado no dia de Natal, com os nomes de Antonio de Padua, João e Adjutorio: aos nomes que no santo baptismo recebera "eu depois, disse o veneravel, por devoção a Maria Santissima accrescentei o nome suavissimo de Maria; porque Maria Santissima é minha Mãe, minha Madrinha, minha Directora, e meu tudo depois de Jesus".

Nos primordios da sua existencia e nos braços maternas começou o menino Antonio a aquecer o seu espirito no fogo do amor mariano: "Meus paes, escreve o servo de Deus, chamaram-se João Claret e Josepha Clará, casal honrado e temeroso de Deus e muito devoto do Santissimo Sacramento do altar e de Maria Santissima". Depois de Deus, pois, a seus paes deve o Veneravel o espirito mariano que o animava.

NOS BRAÇOS DE MARIA

Fôra o pequeno Antonio entregue a uma ama de leite para que cumprisse com elle os deveres maternos da amamentação que a mãe impossibilitada não podia preencher; essa circumstancia teria acabado com a preciosa existencia do menino se a sombra protectora de Maria não pairasse sobre o seu filho predilecto; ouçamos como em palavras repassadas de gratidão conta o facto o Padre Claret na sua auto-biographia: "Fez o dono da casa uma excavação profunda de mais para formar uma adega mais espaçosa; uma noite em que eu não estava em casa, resentiram-se os alicerces por motivo da excavação, as paredes cederam e desabou o predio sepultando nas ruinas a ama de leite, que era a dona da casa e mais quatro filhos que tinha; e se eu lá estivesse naquella noite teria seguido a sorte triste dos outros.

Seja bemdicta a providencia de Deus! E quantas acções de graças eu devo tributar a Maria Santissima que já quando menino me preservou da morte, bem como depois tem me livrado de outros lances perigosos?!"

P. Militão Viguera, C. M. F.

Gymnasio São José, Batataes.

Immaculada

(Porto Alegre, 8-30)

*Fragil Eva no Eden seduzida
Para o pomo fatal estende a mão;
A humanidade chora-se perdida,
Deus clemente annuncia a redempção.*

*De dons e graças mil enriquecida,
Do Carmelo primor, rosa em botão,
Uma mulher excelsa promettida
Dos mundos se lobriga na região.*

*E' Maria. Sublime creatura,
De Deus a um tempo Mãe, Filha e Esposa,
Que a neve dos pinaros mais pura.*

*E vendo-a tão gentil, tão agraciada,
Clama a seus pés a terra jubilosa:
Deus quiz, poude e te fez: Immaculada.*

F. R.

"Béca Santa Therezinha"



BARRETOS

Legionario José Apollinario Baptista Neto,
filho do Sr. Arlindo J. Baptista
e D. Leonor de O. Baptista



Subscrição pró "Béca"

Cordeiro — D. Maria Nazareth Lordello 5\$000
Xarqueada (R. G. do Sul)
D. Adelaide Santos 10\$000
Sta. Cruz das Areias —
D. Maria Christina de Queiroz 5\$000

(Continúa)

A verdadeira paz

Um telegramma da America do Norte dá ao mundo a noticia de que o Presidente Hoover, ouvidos os maiores aulicos politicos do seu paiz, vai em breves dias fazer aos governos da Europa a seguinte proposta: anulação de todas as dividas chamadas da guerra.

Em contrapartida (e a America do Norte é a grande credora da guerra) esta suggestão: o desarmamento absoluto, de verdade, de todos os Estados, inclusive o seu.

Como quasi todas as coisas deste mundo, a proposta, em si mesma determinante de grande e justificada alegria, tem o seu lado bem confrangedor.

O desarmamento tem constituido o já estafado tema de não sabermos quantas Conferencias

internacionaes, de Assembleas dos Trez, dos Cinco, de Pactos e promessas de Pactos e sabe-se lá mais de quê.

Por baixo e mesmo ao lado de todas as boas palavras, sempre intenções reservadas dos grandes politicos europeus, e até a intenção clarissima de não desarmar. Como commentario ás taes Conferencias e Pactos não é raro vê-se nos grandes órgãos mundiaes o seguinte: o governo de tal resolveu augmentar a dotação naval com tantos milhares de contos; o paiz de qual encommendou tantos centos de aviões, lanças-bombas, etc.

Hoover deve ter pensado afinal: o verdadeiro é ir-lhes ao ponto fraco, o interesse. E, se bem o pensou, melhor o quer fazer: — acabam-se as dividas, alliviam-se os cofres e toda a gente desarma.

Triste mundo este em que, com

a fuga da virtude, desabrocharam as almas para os vis interesses mesquinhos.

A paz não a quer já o mundo adquirir pela diffusão do Bem e da Virtude, unico remedio para os homens deixarem de ser lobos uns dos outros. Mas compral-a por dinheiro.

E' uma illusão mais. Quando na vida social os valores moraes se pervertem ou se invertem, e se entra por negocial-os como mercadoria de escambo vulgar, sou a hora em que tudo estará prestes a ruir.

A noticia da proposta de Hoover poderá ser verdadeira; mas o desarmamento dos povos constituirá apenas uma mudança de armas de combate. A moeda do proposto negocio — o ouro — gerará nas almas amesquinhas mais odios e mais raivas.

A verdadeira paz é o reino de Deus e esta não se compra.



PAGINA AMENA



Uma carta a SÃO JOSÉ

ENCOSTADA á Agencia do Correio de Kaletorno, chorava a pequena Lali escondendo uma carta de luto. Aproximou-se dela uma senhora que, acariciando a linda cabecinha da menina, perguntou-lhe amavelmente:

— Porque choras, minha filha?

Lali levantou os olhos inundados em lagrimas, e afogando no coração um profundo soluço, fitou um olhar meigo e triste no semblante sereno daquela boa senhora, respondendo ingenuamente:

— Eu choro porque o Agente do Correio não me quiz selar esta carta, chamando-me de boba e ainda riu-se de mim.

— E' possível, meu bem? Deixa-me ver o endereço, pôde estar errado!

— Com muito gosto, minha senhora.

E a menina de 8 anos, graciosamente estendeu a mão direita e mostrou a carta enlutada com estes dizeres: "A São José benedito. No Céu".

A senhora sorriu docemente afagando novamente aquele anjo de inocencia.

— Minha filhinha, disse, estas cartas não levam selo, eu mesma farei que ela chegue ao seu destino.

A menina, contente e satisfeita, retirou-se para sua casa, enxugando ainda as lagrimas, e falando sozinha, dizia:

— São José receberá minha carta e mamãe recuperará a saúde para trabalhar.

...

Aquela senhora não pode resistir á tentação de lér a carta; encerrada no seu oratorio, rasgou o sobrescrito e começou a lér o conteúdo da carta. Os seus olhos encheram-se de lagrimas.

São José querido, dizia a carta escrita pela mão daquele anjo humano, mamãe está doente e não pôde trabalhar: ela é pobresinha e não tem dinheiro para se tra-

tar. Cura ela com tua bondade, porque só tenho ela no mundo; papae morreu o ano passado e eu faz dois dias que só tomo café e banana. Os meus tres irmãozinhos choram commigo de fome e eu choro com eles. — Tua filhinha Lali.

D. Gracinda deixou cair a carta sobre o altar, ajoelhou perante a imagem de S. José e exclamou: S. José, meu Santo Protector, escuta a oração deste anjo da terra. E levantando-se pegou da pena e respondeu á carta do modo que segue: Querida Lali. As minhas cartas nunca se perdem e os meus pedidos são sempre despachados. Mando-te 100\$000 para tratar de tua mãe e tu continua sendo boa filha e minha devota.

Chamou um criado de confiança que entregou a quantia á pequena Lali, e tocando o telefone assim falou com o Dr. Pimentel:

— O sr. podia atender a um chamado em meu nome?

— Pois não, d. Gracinda.

— E' uma pobresinha viuva com 4 filhos menores que está sem recursos.

O doutor, catolico pratico e pai da pobresa, prontificou-se immediatamente, levando toda sorte de recursos.

— E se perguntarem quem o mandou, diga-lhes que foi S. José.

...

Foi grande a admiração e alegria daquela familia necessitada. Porém a fé ingenua daquela linda criança logo achou solução para o enigma.

— Senhor doutor, S. José respondeu á minha carta que mandei a ele por uma senhora muito boa, não é?

— Sim, minha filha, foi S. José que me enviou aqui para tratar de tua mãezinha, enquanto acariciava a terna criancinha e lhe dava balas e bonbons.

A pobre mulher padecia uma doença tão geral nas classes pobres, anemia por insuficiencia de alimentação. O dr. Pimentel tratou-a gratuitamente na Santa Casa da qual era clinico antigo, e ainda arranhou lugar no Colegio das Irmãs Franciscanas para as criancinhas orfãs de pai, e quando mais tarde a mãe recuperou

a saúde foi-se empregar na Santa Casa e Lali seguiu os estudos no Colegio e mais tarde arranhou colocação para os quatro irmãozinhos. Lali vestiu o santo habito de S. Francisco no Convento dos Galapagos onde vive entregue á educação das crianças orfãs e ao exercicio dos pobres doentes no hospital anexo sob a dependencia das Irmãs de Congregação.

Quem faz bem, sempre acha quem a proteja. Ninguem que recorresse a S. José saiu jamais mal satisfeito, como diz Sta. Theresa.

P. Antonio Morais, C. M. F.

*

Confiança em DEUS

NOITE escura. Um trem corre a grande velocidade para o oeste, pelos prados quasi infinitos da America do Norte. O machinista, com os olhos muito abertos, as pupillas dilatadas, procura vêr, na escuridão, se no caminho existe algum obstaculo ou perigo. Mas, o conductor torna-se pallido!... Que viu? Diante da machina, no meio dos trilhos bem alumados pelos reflectores, vai dançando um espectro gigantesco, acenando com os braços enormes, parecendo dizer: — "Alto lá! Alto lá!"

Involuntariamente, pega a mão do homem na alavanca e faz parar o trem instantaneamente. O espectro, porém, desaparece.

— Talvez fosse um engano, disse o machinista com os seus botões.

E o trem põe-se de novo em movimento.

Emquanto os olhos do conductor procuram penetrar a escuridão, apparece, pela segunda vez, o espectro, acenando constantemente com os braços cinzentos semelhantes aos de um phantasma, e como a querer ordenar: "Alto lá! Alto lá! ou correis todos para uma morte certa"... E, logo que a mão do machinista to-

ca a alavanca, outra vez desaparece o espectro.

— Não, pensa ainda o homem, os sentidos deviam tel-o enganado. Adiante. Cada minuto de atraso seria irrecuperavel.

Mas, dois ou tres segundos depois, mostra-se a silhueta espectral de novo na linha iluminada pelos reflectores. Com horrivel velocidade, assiste-se agora ao mover dos braços enormes do phantasma para cima e para baixo. Não, a estas ameaças o homem da locomotiva, oppresso de angustia, não pode resistir. Um suor frio escorre-lhe pela fronte pallida. Ainda uma vez move a alavanca e o trem pára.

Logo depois abrem-se as portinholas dos carros e ha um lufalufa de passageiros que saem perguntando:

— Que ha? que significa isto? porque ficamos parados durante a noite no meio do caminho?

Arrojam-se todos contra o machinista, com palavras raivosas, doestos e improperios cheios de angustia. Elle, porém, espera que se acalmem e conta o occorrido.

Reinava profundo silencio emquanto elle falava.

— Mas, que ruido é este na frente? Que é que troveja e retumba tão forte?

Alguns homens vão adiante, voltando logo depois, correndo, espavoridos, relatando uma scena horrivel: a torrente brame pelo prado quasi diante do trem, rapida, crescendo de mais a mais e inundando a margem... e a ponte, que o mesmo trem deveria atravessar, foi despedaçada e desapareceu.

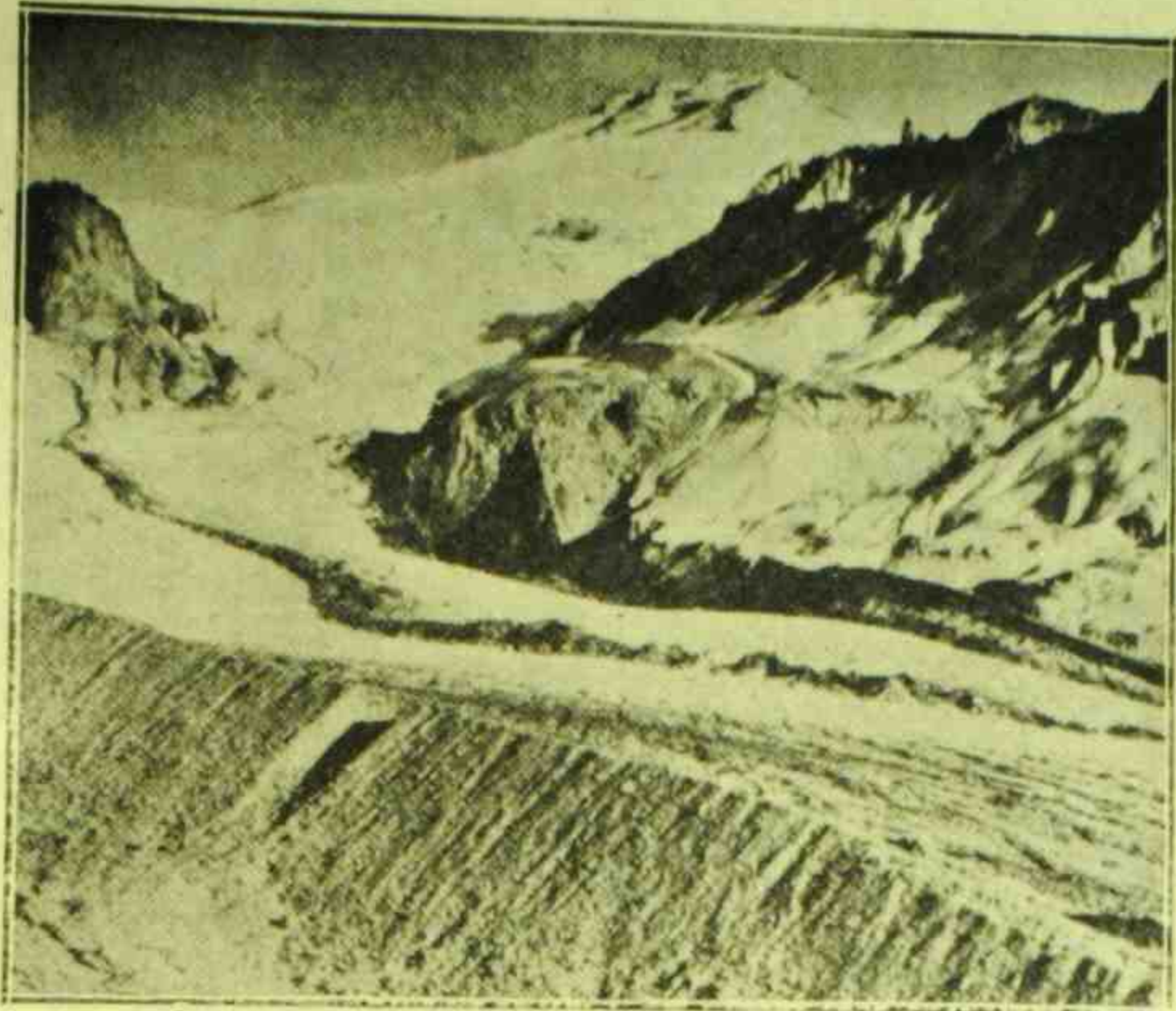
Todos corriam ao encontro da morte: cem metros mais e o desastre seria inevitavel.

Mas eis que nos trilhos bem alumados vê-se, de novo, o espectro de que o machinista acabava de falar. Alguns olhares inteligentes o vêm, porém não podem explicar o facto. No reflector da locomotiva estava pousada uma mariposa.

A luz da lampada projectava no caminho a sombra do insecto, muito augmentada, de modo que as azas com que esvoaçava pareciam braços dum phantasma que acenava!...

Depois, um dos que se haviam salvado ajoelha-se contrito e reza ardentemente.

Seu exemplo acha imitação... Os passageiros, no vasto prado, ajoelham-se e rezam... E' que reconhecem o dedo de Deus, que não precisa senão das pequeninas azas duma mariposa para enviar o auxilio áquelles que quer proteger, este Deus que pode guardar

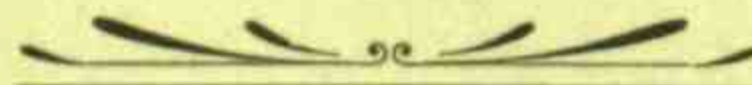


CHILE — Vulcão São José (5880 m.)

os homens com as azas dum vagalume, como se fossem protegidos pelas de anjos...

O expresso da nossa vida corre pelos dias e pelas noites. Confiamos em Deus que nos conduzirá á meta do rumo da eternidade e não nos deixará entregues ás penas do inferno.

Um grãozinho, rolando, por disposição divina, derribará os montões de difficuldades que se accumulam deante de nós...



?

Anecdotas

?

O chauffeur da senhorita a quem pela primeira vez está ensinando o manejo do automovel:

— Antes de tudo, senhorita, é preciso apertar o freio.

— Oh, meu Deus! então para manejar um automovel é preciso a gente andar de freio?

★

Ella:

— Vou pôr uma das minhas meias ao pé do fogão a ver o que me deixa Papá Noel.

Elle:

— Creio que elle não te poderá deixar senão um lapis.

Dois cavalheiros vão sentados num "camarão" da Ligth completamente cheio. Um d'elles, vendo o outro de olhos fechados, pergunta:

— Sente-se mal?

— Não, estou bem; mas não posso ver as senhoras viajando em pé no bond.

— Não crê você que eu sou um perfeito estúpido?

— Não ha nada perfeito neste mundo, meu caro.

★

— Venha cá, Zequinha, como vamos de Historia Sagrada; Noé, o da arca, era casado?

— Era, sim "senhô".

— Caramba! Isso é uma novidade para mim. E como se chamava a mulher de Noé?

— Joanna d'Arca!

★

Dois malandros se encontram numa encruzilhada.

— P'ra onde vaes, "Lampeão"?

— P'ra Campinas, "seu" Simplicio.

— Mentira!

— Uê, mentira proque, "cunpadre"?

— Dizes que vaes p'ra Campinas p'ra me fazê pensá que vaes p'ra S. Paulo, mas tenhu abesoluta certeza que vaes mémo p'ra Campinas, antãose p'ra que me mente?

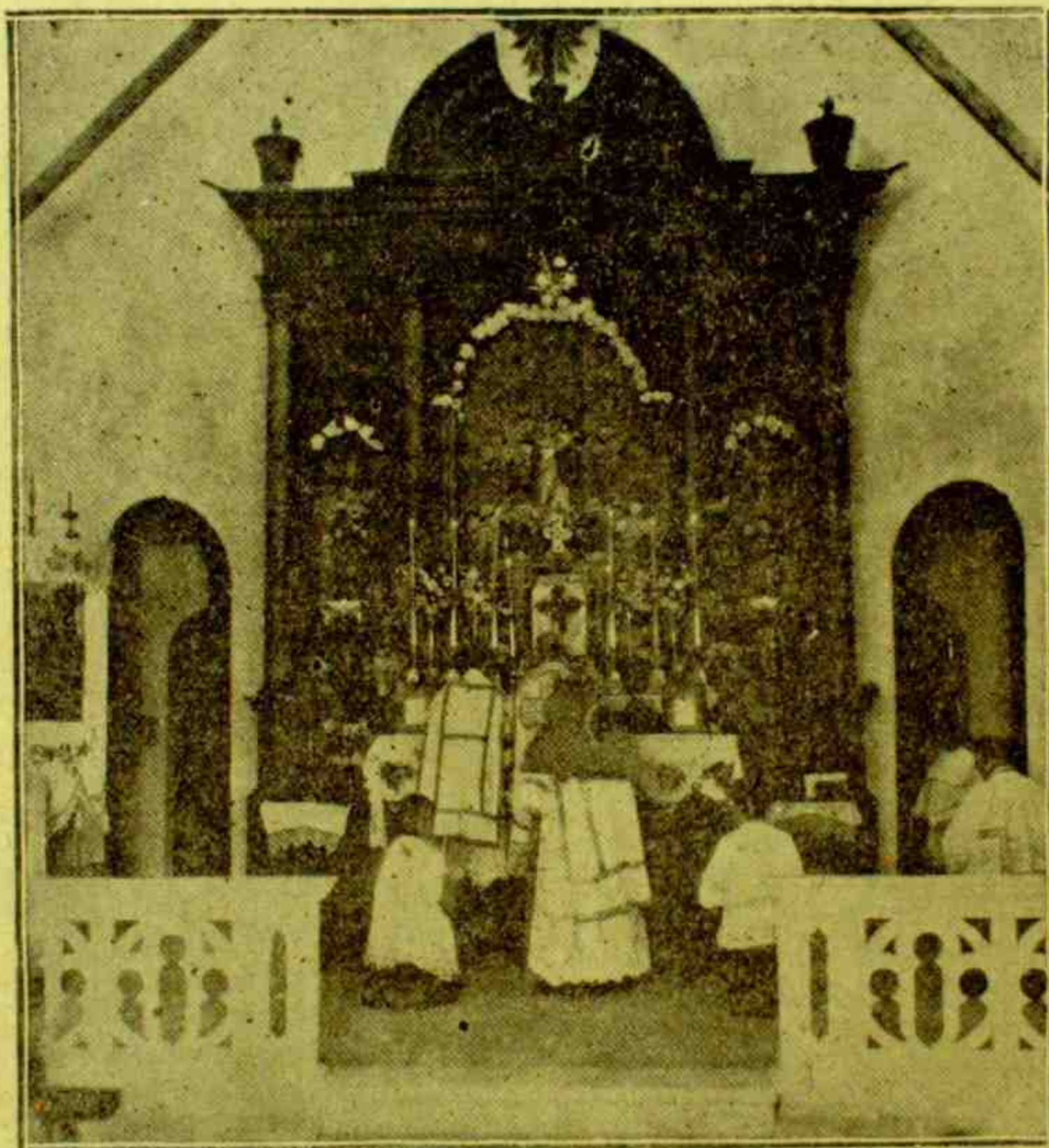
Correspondencia

Sant'Anna do Livramento

Com toda solemnidade celebrou-se este anno a Festa de Nossa Senhora do Rosario nesta progressista e altiva cidade fronteira de Sant'Anna do Livramento.

A Irmandade do Santissimo Rosario não poupou esforços quer pessoas quer pecuniarios com o fim de que aquella resultasse brilhantissima. E' que desejava fes-

"Fidentem"... "Augustissimæ"... "Diuturni"... e mais alguma outra. Si em todo tempo os bons catholicos supplicam ao Pai Celeste, por intercessão de Maria Santissima, que olhe benigna pela Santa Igreja, muito mais justo é que o façam nas actuaes circumstancias, nas quaes vê-se ameaçada de gravissimos males. Subissem porém essas preces ao



Missasolemne na Matriz de Sant'Anna do Livramento por occasião da festa de N. Sra. do Rosario no proximo passado Outubro.

tejar sua Padroeira com brilho desusado. Iniciaram-se as rezas no dia 1.º de Outubro para terminarem no dia 2 de Novembro, havendo benção todos os dias, de accordo com o estabelecido pelo Papa Leão XIII chamado o Pontífice do Rosario, titulo que lhe grangearam as diversas encyclicas que sobre o SSmo. Rosario escrevera, como sejam "Supremi Apostolatus"... "Superiori anno"... "Octobri mense"... "Lætitiae sanctæ"... "Adjutricem"...

Céo por intermedio do Rosario de Maria e não se faria esperar sua efficacia.

As novenas começaram no dia 16, as que foram terminadas com a Festa que correu no dia 25. Na ornamentação do altar e do andar revelou a Irmandade aprimorado gosto.

No dia da Festa celebraram-se Missas na Santa Casa, no Collegio das Madres Theresianas, na Matriz e no Collegio dos Irmãos Maristas, havendo muitas com-

munhões, sendo que no Collegio dos Irmãos teve logar uma bem numerosa primeira communhão.

A's 10 horas o Rvmo. Pe. João Alcibar, Vigario da Parochia, cantou a Missa acolytado pelos Rvmos. PP. Miguel Ramos e José Senperena, correndo o panegyrico por conta do Rvmo. Pe. Demetrio Peres.

De tardinha, ás 5 horas, a imagem de N. Sra. do Rosario era conduzida triumphalmente pelas principaes ruas da cidade, resultando a procissão concorridissima e bem ordenada. Para o brilhantismo desta poderosamente cooperou a excellente banda de musica da Brigada que a todos muito agradou.

Digne-se Nossa Senhora do Santissimo Rosario aceitar nossos humildes cultos e á mancheias derramar suas bençams sobre os moradores todos desta Parochia.

O Correspondente

Livramento, 21-XI-931.

D'um Album...

Nenhuma cousa faz tanto dano a uma obra cujos mínimos defeitos são dissimulados por grandes bellezas, como uma segunda obra na qual as mesmas bellezas diminuidas são simuladas pelos mesmos defeitos augmentados.

★

Oh, o sol! o bello presente do Senhor! Como troca a côr da terra e a côr das ideas! Entre os soffrimentos do homem, compadeço a privação do cego, o qual não pode vel-o, e a do mineiro que quasi não o vê.

★

O outomno é a estação na qual escrevo com maior prazer. Na natureza ha então alguma cousa mais socegada e em tempo que põe a alma em pleno dominio de si mesma. O fruto da intelligencia cahe com o fructo das arvores.

★

Aquillo que melhor mantem a inspiração na alma, essa inspiração sagrada, nos poetas e nos artistas, é essa semicelibridade, composta principalmente de sympathia, que afervora o coração mais do que a phantasia, que sustem o entusiasmo sem o exaltar até o orgulho, que illuminando as obras deixa no seu autor um pouco de sombra e muita liberdade.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

FOI coroada de êxito a experiência realizada com o carvão de Jatobá, no Recife. A locomotiva, empregada na prova, queimou carvão extrahido da superfície das jazidas a doze palmos de profundidade e venceu galhardamente a distancia Jatobá-Quixadá, que são 14 kilometros, subindo e descendo rampas inclusive uma de 2 kilometros.

— O ministro da Agricultura approvou a proposta do director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, transferindo para a Secretaria da Agricultura, do Estado de São Paulo, a fiscalisação de quarentena de 70.000 mudas de bananeiras "gros miche" que a Companhia Brasileira de Frutas vae importar visto pelo decreto n. 16.509 de 21 de Junho de 1924 haver sido commettido, a este Estado, o serviço de defesa agricola dentro do seu territorio e porque a quarentena só pôde ser feita em estabelecimento agricola estadual.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu communicacão da nossa legacão em Quito, informando de que o Club Militar do Equador offereceu um banquete aos aviadores brasileiros tripulantes do "Duque de Caxias", comparecendo o vice-presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores, Guerra e Educacão, autoridades civis e militares e varios aviadores equatorianos.

— Tendo desaparecido os motivos pelos quaes foi adiada a inauguracão do trafego mutuo com a navegacão fluvial do Rio Grande, os portos de escala dessa empresa foram abertos aos serviços de transporte em trafego mutuo, desde o dia 2 dos fluentes, vigorando as tarifas indicadas na circular n. 248 da Contadoria Central Ferroviaria de 21 de Setembro ultimo.

— O ministro da Educacão dirigiu um aviso ao director do Departamento Nacional do Ensino, declarando ter autorisado a que se submettam a exame, na

segunda época, os alumnos dos Institutos de ensino secundario que, por não terem alcançado a media legal, estejam impedidos de inscrever-se presentemente em exames.

— A embaixada da Republica Argentina communicou ao Itamaraty que, por decreto do governo do seu paiz, foi habilitado o porto de Bahia Blanca para a importacão de bananas procedentes do Brasil.

*

Extrangeiro

VATICANO

O dia 1.º deste mez foi celebrada na Igreja de Santo Ignacio solene cerimonia em honra da proclamacão de São Roberto Belarmino como doutor da Igreja.

— Um Padre lazarista que fôra aprisionado pelos bandidos chinezes juntamente com monsenhor Ricci, falleceu recentemente em virtude dos maus tratamentos que soffrera durante o captiveiro.

— Numerosos elementos catholicos dirigiram-se ultimamente á Santa Sé, para saber se podiam prestar juramento de fidelidade ao rei, seus successores reaes e ao regimen fascista, segundo se acha previsto em decreto recentemente publicado pelo jornal official do reino.

O "Osservatore Romano", em nota official, responde a questão.

O organo do Vaticano diz que é preciso distinguir entre o juramento em questão e aquelle que é exigido dos membros do Partido Fascista.

"Basta — cotinua — notar que a formula de que fala o decreto colloca no mesmo nivel o rei, seus successores e o regimen fascista. Dahi decorre que a expressão "regimen fascista" equivale á de regimen de Estado. Ora, segundo os principios catholicos, obediencia e fidelidade são devidas ao governo do Estado".

— Depois de emocionante cerimonia na igreja de Santa Maria, quatro eminentes missionarios italianos partiram para a diocese de Lahore, na India Septentrional.

*

ITALIA

Dados estatisticos publicados pelas repartições competentes, demonstram que a exploracão dos caminhos de ferro do Estado apresentou o saldo activo de 10.300.000 libras, a despeito da diminuicão registada no volume do trafego.

O saldo arrecadado provém da applicacão rigorosa de numerosas medidas de compressão dos gastos geraes e dos salarios.

— O cincoentenario da Academia Naval de Livorno foi celebrado o dia 4 dos correntes, com brilhante cerimonia, a que compareceram o rei Victor Manuel, o principe Humberto e outras figuras da nobreza, altas autoridades civis e militares, e representantes do fascio.

Em seguida procedeu-se ao baptismo do novo cruzador "Pola", de 10.160 toneladas.

Esse navio foi construido de accordo com o typo "standard" estabelecido pelo tratado de Washington.

O rei e o principe herdeiro passaram, finalmente, em revista os alumnos da Academia, que deixaram a cidade sob entusiasticas aclamacões populares.

— Ao largo da costa de Santa Margarida Ligure, na provincia de Genova, fizeram-se experiencias, coroadas de pleno êxito, com um novo typo de escaphandro, construido para a Marinha Italiana.

Uma turma de officiaes do rebocador "Titano" logrou descer a cerca de 200 metros de profundidade, batendo, assim, todos os recordes estabelecidos de immersão. O aparelho é protegido por uma capa metallica de 4 millimetros de espessura e proporciona uma visibilidade perfeita, permitindo a leitura dos instrumentos collocados no interior, sem auxilio de uma luz artificial, até á profundidade de 185 metros.

— A Caixa Economica de Mi-

lão communicou ao chefe do governo que punha á sua disposição a somma de um milhão de liras para obras de beneficencia.

*

PORTUGAL

O Conselho de Ministros approvou os decretos que autorisam o governo a ratificar as convenções sobre os trabalhos nocturnos das mulheres e das crianças, já sancionadas pela Repartição Internacional do Trabalho, e o que autorisa a emissão de um emprestimo de 100 mil contos para melhoramentos na séde ferroviaria do Estado.

— O ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar, deu conhecimento ao Conselho de Ministros das conclusões do inquerito a que mandou proceder sobre a industria da conserva do peixe.

Nessa occasião os membros do governo trocaram impressões sobre o estado actual desta importante industria nacional e sobre a maneira de resolver o problema com a intervenção do Estado.

Ficou resolvido que, antes da publicação de qualquer decreto sobre o assumpto, sejam ouvidos os industriaes interessados.

— A Associação Archeologica reuniu-se e ouviu importante conferencia do dr. Cordeiro de Souza sobre a recente exposição de arte bysantina.

Em seguida, foi nomeada uma commissão especialmente incumbida de estudar as inscripções encontradas no rochedo de Dighten.

*

FRANÇA

— A Academia de Medicina elegeu membro titular na secção de pharmacia o sr. Gabriel Bertrand, chefe do Laboratorio do Instituto Pasteur, e ouviu o relatório do sr. Conus, sobre a vacina na França e nas colonias.

O relatório affirma que não foi constatado nenhum caso de variola nem na França nem na Indochina.

— A Academia de Agricultura de Pariz está discutindo actualmente a questão da vaccina "B. C. G." e sua applicação na criação do gado.

Nas proximas sessões a Academia tratará da applicação da "B. C. G.", com character preventivo, nos bovinos, tomando por base os resultados obtidos nos campos de criação americanos.

De outro lado, a Commissão Internacional das Epizootias, confirmando a sua deliberação ante-

rior, relativamente á applicação da "B. C. G.", e attendendo ás conclusões dos relatorios, emittiu parecer em que declara que "no estado actual dos nossos conhecimentos, a prophylaxia da tuberculose animal, baseada na collaboração livremente consentida dos criadores, pode ser realisada com efficacia e mais "que se deveria proceder á prophylaxia systematica da tuberculose animal, sem perda de tempo, em todos os paizes".

*

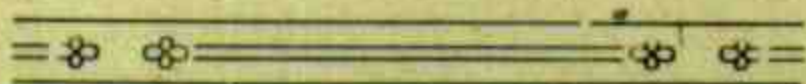
ALLEMANHA

O "Deutsch Zeitung" de Berlim commenta a formação, em S. Paulo, da "Federação das Associações Allemans". O jornal berlinense escreve a esse respeito que a nova organização constitue para as colonias allemans do Brasil poderoso instrumento, graças ao qual poderão ser repellidos os ataques não dissimulados dos inimigos do germanismo.

— O ministro da Instrucção da Prussia, dr. Grimma, assignou um decreto no qual se determina que o francez seja a primeira lingua estrangeira a ser obrigatoriamente estudada a partir do anno escolar de 1932, nas escolas superiores, secundarias e primarias.

— Os estudantes nacionalistas da universidade de Glessen, no Hessen, reclamaram a criação de uma nova cadeira: a de sciencia militar e as autoridades da qual depende o assumpto se reservaram para decidir opportunamente.

— O governo da Baviera pediu ao do "Reich" que adopte medidas de protecção em favor dos agricultores e contra as execuções judicarias.



TORRES de Igrejas

Toda a igreja, por mais modesta, tem a sua torre; e o templo do Senhor, fica mais gracioso e espirital — que a torre erguendo-se eleva a cruz de Cristo e a nossa alma.

Algumas igrejas pobres e sem belleza o que as distingue das rasteiras moradas dos homens?

A torre, que no meio do povoado se ergue magestosa e eloquente, lembrando aos homens que alli habita Deus.

Cada manhã, quando vou para a missa, mal a igreja me apparece, o meu primeiro olhar é para

a torre, donde os sinos me chamaram ainda ha pouco.

E' uma torre banal, mas mostra-me a cruz, que me acolhe e abençoa; por isso eu a amo.

E o agrado que eu tenho pelas torres não é só meu; sempre as torres mereceram aos artistas o melhor do seu trabalho e da sua inspiração.

Prolongando os lados da fachada, ou erguendo-se sobre o transepto; abrigando os sinos, ou construidas apenas para dar um acabamento mais perfeito e uma linha mais elegante ao edificio; quadradas e singelas, ou de forma caprichosa e trabalhadas com esmero, sempre as torres procuraram enriquecer e alindar o exterior dos templos.

Na arte romana, como ainda se vê em algumas igrejas antigas espalhadas pelas nossas provincias, as torres eram simples arcadas em que se suspendiam os sinos.

Nas igrejas maiores, nas cathedraes, além das torres dos sinos existia quasi sempre uma outra torre de um symbolismo bello e piedoso: erguendo-se sobre o cruzeiro na direcção em que no traçado da igreja — em forma de cruz latina — se imaginava o peito de Nosso Senhor crucificado, a torre subia symbolizando o amor que do Coração de Jesus irrompe e sobe a Deus.

Na arte gothica, como era de prever, graças aos novos processos que permittiram lançar as pedras num equilibrio maravilhoso até alturas de sonho, as torres subiram, subiram, ligeiras e audaciosas — até ás nuvens.

As suas paredes rasgaram-se em aberturas estreitas; a pedra rendilhou-se em ornatos complicados; esguias flechas vieram coroar as torres, tão finas que as comparam a dedos apontando o céu, e a partir da idade Média o gallo symbolico foi empoleirado sobre a cruz.

Tudo, na arte gothica, tem assim o seu symbolismo poetico e instructivo; os animaes extravagantes e hediondos que serviam de goteiras nas torres e nos telhados, figuravam o mal que na casa do Senhor não tem entrada; e o galo, sobre as torres, recorda aos fieis a historia de Pedro.

O seu cantar arrancou o Apostolo á tentação e levou-o a arrepende-se; que dentro da nossa alma o gallo da torre da nossa igreja cante sempre, despertando-nos da nossa moleza e talvez do nosso peccado e chamando-nos á casa de Deus, mal a manhã desponta...

Maria Joanna Mendes Lea



GOVERNO DOMESTICO

NADA mais complicado que o governo domestico. Governar um paiz talvez seja mais facil que governar uma casa, ás vezes.

Um espirituoso definiu as formas do governo domestico nestas formulas:

- Governo de varão.
- Governo de varunca.
- Governo de varella.
- Governo de varandau.

1.º — Varão é quando elle manda e ella não.

Ahi tudo vai mais ou menos bem porque afinal nem toda mulher tem geito pra governar, e é mister que o marido se imponha e mande com autoridade... Tem suas vantagens e desvantagens.

As vantagens são grandes quando a mulher não tem juizo, é uma dodivana, uma destas maluquinhas que não levam a vida a serio.

As desvantagens vem do abuso da autoridade que não raro se torna tyrannico da parte do marido, tratando a esposa mais como escrava que como companheira.

2.º — Governo de varunca é quando ella manda e elle nunca.

E' um desastre! Em portuguez claro uma pouca vergonha! A mulher virago antipathico se faz de chefe da casa, e o marido um maricas pobrezinho. Obedece humildemente.

Não dá uma opinião. Não se queixa. E' um pau de amarrar égua... na expressão do zé po-vinho...

Quem obedece é o marido. Canta gallinha, o gallo suspende o pé, abaixa a crista e se encolhe no poleiro.

Já ouvi mulher gritar ao marido: — Cale a bocca! Você não manda aqui!

Governo desastrado!

Um homem no governo de varunca é a creatura de quem mais tenho pena nesta vida!

O diabo queira aguentar as impertinencias de uma mulher autoritaria e atrevida!

Todo marido no governo de varunca deveria ser beatificado. Não lhe faltam occasiões para virtudes heroicas.

3.º — Governo de varella é quando ora manda elle, ora ella.

E' o governo ideal. A mulher está sujeita ao marido, obedece-lhe e manda no que é da sua competencia, não sahe da esphera das suas atribuições domesticas, do cumprimento dos deveres de mãe e esposa.

Manda o marido. Manda a mulher. Manda o marido no que concerne a autoridade paterna e todos obedecem. Obedece a mulher, obedecem os filhos e tudo vae bem.

Manda a mulher no governo estrictamente domestico.

Governo abençoado e feliz! Foi o estabelecido por Deus.

Deus, disse Santo Agostinho, não fez a mulher da cabeça do homem para que ella não se julgasse superior ao homem. Não á fez dos pés para que o homem não pensasse que a mulher é sua escrava. Formou-a do lado do coração significando assim que são eguaes com certa sujeição, como o coração e a cabeça.

4.º — Governo de varandau, quando ella desce n'elle o pau.

Este governo é desastrado!

Não ha vassoura que dure um mez em casa com o cabo perfeito — vae no lombo do infeliz.

Espeto, rêlho, caco, tudo vòa quando a piranha amanhece de venetas.

E' o governo domestico em que soffrem todos e não ha paz em casa. O lar é um inferno. Os filhos se dividem em odios e questiunculas ridiculas. A mulher só tem uma preocupação — mandar, mandar, mandar.

Livre-nos Deus de semelhante governo.

De todos os governos o ideal é pois o de varella — ora elle, ora ella.

Façam maridos e mulheres o seu exame de consciencia e vejam a que categoria pertencem, si ao de varão, varunca, varella ou varandau!

E... haja paz!

P. Ascanio Brandão



HESPAÑA — Palma de Mallorca, Pateo de S. Francisco de Assis.

VIRTUDE

HEROICA

67 — (Continuação)

Quiz protestar, porem elle fazendo-me um signal para que me calasse continuou:

Rarissimas vezes me mostras as cartas de Suzanna. Creio que a pobresinha guarda as lagrimas para ti e as alegrias para mim.

— Engana-se, sr. Francisco. Suzanna não me escreve com frequencia como julga. Os seus deveres de professora absorvem-n'a, quasi por completo.

Não se torture com o pensamento de que ella é maltratada. Quem pode querer mal a um anjo como Suzanna?

Era preciso illudir o doente já tão acabrunhado.

— Só eu não soube apreciar-a, e por isso justamente na occasião em que abri os olhos ás suas perfeições, na epoca em que eu mais precisava dos seus carinhos e cuidados, é que fui obrigado a prescindir de sua companhia. Deus é justo, castiga-me; e eu curvo-me aos seus designios.

— Sr. Francisco, não esteja sempre a considerar a Deus como um juiz severo sempre prompto para castigar. Considere-o antes como um pae amoroso que fere para curar.

— Adoro as determinações divinas, e reconheço estes castigos como prova do seu amor, pois do contrario eu morreria impenitente e perderia minh'alma.

— Tenho esperanza de sermos felizes ainda.

— Pode ser, porem eu nada mais espero.

Emfim, minha Suzanna, a desgraça levantou para sempre a tenda em nossa morada. Nada podemos fazer senão nos resignar á vontade de Deus e nos revestir de coragem para enfrentar as adversidades presentes e futuras.

Recebe, minha Suzanna, a benção de teus paes e muitos beijos de tua

Nina

Suzanna debruçou sobre a meza e rompeu em pranto soluçoso, angustiado.

Noemi, vendo que a sua professora se demorava muito, foi procural-a, encontrando-a immersa em profunda dôr.

Sciende do infortunio da donzella, a meiga creança empregou todo o seu carinho para consolal-a.

Mais confortada, a moça levantou-se, enxugou as lagrimas e voltou ao salão. Sabendo

do occorrido por intermedio de Noemi, todos dirigiram a Suzanna palavras de sympathia e conforto.

Sara permaneceu indifferente. Votando um odio mortal á donzella, as maguas desta não acharam echo em seu coração.

Como a ave de rapina que espreita a ave-sinha afim de lançar-se sobre ella, assim tambem Sara espionava sem cessar a sua victima, procurando uma occasião de perdela.

Suzanna não se illudia quanto ao futuro. Tinha quasi certeza de ser despedida, desde que descobrissem que as meninas se tinham tornado catholicas.

Mesmo assim não se arrefecia o seu ardor. Antes pelo contrario, procurava por todas as maneiras fortificar a fé nos corações de suas alumnas. Aproveitava todas as occasiões para lhes dar explicações mais minuciosas; relatava-lhes historias edificantes, lia-lhes os milagres authenticados de Lourdes e o martyrologio dos santos.

Noemi, ao ouvir um dia a relação daquelles horriveis martyrios, perguntou ás irmãs:

E si nos fosse necessario derramar o nosso sangue pela fé, vocês teriam coragem?

Não sei, respondeu Amelia estremecendo.

Permitta Deus que não seja preciso, ajuntou Ruth, pois não sei si teria valor para isso.

Pois eu teria coragem, disse Noemi.

A donzella procurou tranquillizal-as: Não minhas meninas, não será necessario que derramem o seu sangue, mas terão que lutar e soffrer muito.

Deus nos dará forças, disse ainda Noemi.

Esta, apesar de ser a mais nova, mostrava-se sempre mais corajosa do que suas irmãs.

O Pe. Luiz chamando um dia a Nina disse-lhe: Minha filha, quero confiar-te um segredo. Pretendo realizar uma boa obra, mas nada posso fazer sem o teu auxilio. Posso contar contigo?

— Certamente, Pe. Luiz. Pode confiar na minha discrição e boa vontade.

— Raul me escreveu offerecendo-se para tratar gratuitamente de Francisco e Manoela em sua casa de saude. Receio que não queiram aceitar esse offerecimento tão generoso e espontaneo. Fiz então um plano que vou submeter á tua apreciação.

Nem um nem outro conhece Raul. Podem tel-o visto alguma vez, sem todavia reparar nelle. Os ricos costumam olhar para os pobres sem os ver. E caso o tivessem conhecido outr'ora, não o reconheceriam agora. Está tão mudado! Deixou crescer a barba e vêm-se já em sua bella fronte alguns fios prateados! Pobre Raul! Soffreu tanto!...

(Continua)

Pensamentos d'uma crente

NA CALMA

Litteratura naturalista: agitação e côr... quadros escolhidos, com pensamentos em germen e sensações de instincto... entre o homem e a besta.

★

Ouçõ dizer: que ha dois homens em Voltaire; porém eu não vejo nelle sinão ao inimigo do meu Deus.

★

Goethe sentia vivamente o amor e a belleza, exceptuada a Religião, a qual jamais soube comprehender. Elle amava com paixão não até o soffrimento e até á morte. Onde começava o soffrimento, lá terminava o seu amor.

★

E' maravilhoso ver como um só sentimento, se elle é profundo se converte em manancial inexgotavel de paginas eloquentes.

★

Joubert é escaphandrista que se mergulha no mundo das realidades e não sae jamais delle sem tirar alguma perola.

★

Uma impressão favoravel dá um attractivo a um livro, como a um bello discurso a belleza da voz do orador.

★

As migalhas do pensamento são grãos de ouro: devemos recolhê-las com summo cuidado.

BELLISSIMOS LIVROS

RICAMENTE ENCADERNADOS
PROPRIOS PARA PRESENTES DE PRIMEIRA COMMUNHÃO, CASAMENTOS
E BOAS FESTAS

Com capa branca	3\$000
“ folhas douradas e capa branca ..	6\$000
“ “ “ capa inscripção	6\$000
“ “ “ capa pelle fina	12\$000
“ “ “ capa celluloides	12\$000
“ “ “ “ “	15\$000
“ “ “ pelle finissima	25\$000

HORAS MARIANAS

Com capa preta, folhas douradas	6\$000
“ “ pelle jaspeada	12\$000
“ “ pelle fina e estojo	25\$000

IMITAÇÃO DE CHRISTO

(Edição pequena)

Com capa avermelhada e preta	5\$000
“ “ pelle fina	10\$000
“ “ celluloides, de varias côres ..	12\$000
“ “ pelle fina e rico estojo	20\$000

(Edição maior)

Com capa tella preta	8\$000
“ “ pelle e folhas douradas	10\$000
“ “ pelle fina	20\$000

Pedidos a esta Administração

Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Os pulmões e os resfriados Protecção aos pulmões A tuberculose

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A gripe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terri-

vel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a gripe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolu, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao appare-

lho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados e a gripe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

ADEUS RUGAS!



3.000 DOLLARES DE
PREMIO SE ELLAS NÃO
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a eda-
de pode rejuvenescer-se e
embellezar-se. — E' facil
obter-se a prova em vosso
proprio rosto e em pouco
tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta in-
numeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas — São Paulo

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identi-
ca, venho publicamente attestar que soffrendo
de ha muitos annos de tenaz bronchite asthma-
tica colhi os mais vantajosos resultados possi-
veis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-
TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfaze-
jo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da mi-
nha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de
1922. — Agostinho Pereira de Almolda".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROPARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-
slas, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.
Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM SAUDE SANGUE FORÇA ENERGIA
TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO CALCIO

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

LEIAM o bello romance **A LEI DE DEUS**,
que se encontra á venda nesta Administração,
ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal,
São Paulo e Santos, mediante uma entrada
inicial de 20 % e o restante em mensalidades
bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em ter-
reno de propriedade do comprador de uma
casa, desde que este terreno esteja situado
em logares dotados de boas communicações e
de todos os serviços publicos. O terreno será
avaliado pela Sociedade e o seu valor compu-
tado no pagamento da entrada inicial de 20 %.
O comprador da casa poderá antecipar o pa-
gamento da sua dívida, reduzindo a quota
mensal, sem estar sujeito a multas. Pode,
tambem, encurtar o prazo quanto quizer
augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avul-
sos de terrenos, dotados de modernos melho-
ramentos, directamente do dono, sem inter-
venção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edifício da SUL AMERICA